RESUMO - PROTOZOOLOGIA E PATÓGENOS TRANSMITIDOS POR VETORES

SOROPREVALÊNCIA DE NEOSPORA CANINUM EM FÊMEAS GIR LEITEIRAS DE REBANHO BOVINO DO TRIÂNGULO MINEIRO.

Matheus Santos Benzi (matheusbenzi18@gmail.com)

Arthur Henrique Ferreira Silva Reis (arthurhreis23231@gmail.com)

Gabriela Renata Silva Hussar (gabrielahussar2004@gmail.com)

Gabriel Henrique Santos Silveira (gabrielhenriquew@gmail.com)

Sarah Borges Resende (sarahborgesresendee@gmail.com)

Livia Loiola Dos Santos Féres (livia.feres@epamig.br)

Luiz Fernando Rodrigues Féres (luiz.feres@epamig.br)

Eustáquio Resende Bittar (eustaquio.bittar@uniube.br)

Joely Ferreira Figueiredo Bittar (joely.bittar@uniube.br)

Perdas reprodutivas representam importante entrave sanitário e econômico da bovinocultura leiteira, especialmente quando associadas a enfermidades parasitárias capazes de se perpetuar silenciosamente nos rebanhos. Nesse contexto, a neosporose bovina, causada pelo protozoário intracelular obrigatório

Neospora caninum, destaca-se por sua associação com abortos, natimortalidade e redução da eficiência reprodutiva, sobretudo pela relevância da transmissão vertical na manutenção do agente ao longo das gerações. Considerando a importância produtiva da enfermidade e a necessidade de informações epidemiológicas regionais, objetivou-se investigar a ocorrência de anticorpos anti-N. caninum em fêmeas bovinas da raça Gir com aptidão leiteira, contribuindo para a compreensão da exposição ao agente em sistemas de produção especializados. Foram avaliadas 196 fêmeas pertencentes a uma propriedade rural localizada no município de Uberaba, Minas Gerais. As amostras de sangue foram coletadas por punção da veia coccígea, em tubos a vácuo sem anticoagulante, e posteriormente centrifugadas para obtenção do soro, o qual foi aliquotado e mantido a -20 °C até a análise. A detecção de anticorpos específicos foi realizada por ensaio imunoenzimático (ELISA), utilizando kit comercial ELISA IDEXX®, conforme as recomendações do fabricante. Observou-se soropositividade de 18,9% (37/196) para N. caninum, enquanto 81,1% (159/196) das fêmeas foram não reagentes. Esse achado evidencia exposição prévia ao protozoário no rebanho avaliado e indica a circulação de N. caninum em sistema leiteiro especializado da região. Os resultados reforçam a necessidade de monitoramento sorológico periódico, especialmente em fêmeas em idade reprodutiva e animais de reposição, como ferramenta auxiliar para avaliação do risco sanitário. Recomenda-se a adoção de medidas integradas de manejo, incluindo restrição do acesso de cães às áreas de alimentação e reprodução, descarte adequado de placentas e fetos abortados, seleção criteriosa de matrizes para reprodução e acompanhamento reprodutivo de animais soropositivos. Conclui-se que a presença de anticorpos anti-N. caninum em fêmeas Gir leiteiras reforça a necessidade de vigilância sorológica e de estratégias preventivas voltadas à redução da manutenção do parasito no rebanho e ao suporte da sanidade reprodutiva em sistemas leiteiros especializados.

Palavras-chave: neospora caninum; neosporose bovina; sorologia; elisa; bovinos leiteiros.